

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo investigar em que medida as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são importantes para a formação do professor indígena, no contexto do Curso de Educação Intercultural da Universidade Federal de Goiás. Levamos em consideração como essas tecnologias estão inseridas no Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso e sua contribuição para o mapeamento do letramento digital dos professores indígenas em formação. Para a realização deste estudo, analisamos os documentos legais referentes à formação de professores, o PPP do curso e os discursos dos licenciandos, por meio da perspectiva das políticas públicas de inclusão digital. Nosso referencial teórico fundamenta-se nas Epistemologias do Sul e na Ecologia de Saberes, contidas no discurso de Boaventura de Sousa Santos e Maria Paula Meneses; na possibilidade de letramento digital proposto por Marcelo El Kouri Buzzato e César Luiz De Mari e numa universidade pública sob novas perspectivas de um ponto de vista de Marilena Chauí, Ubiratan D'Ambrósio e Boaventura de Sousa Santos. Para categorizar e analisar os dados obtidos por meio do PPP, dos documentos legais, dos questionários aplicados e das anotações de aulas, propomos a Análise Textual Discursiva fundamentada em Roque Moraes. Constatamos que o uso das TIC é presente no contexto diário dos licenciandos, como o *desktop*, *notebook*, *smarthphone* e as *cameras* digitais. Tal uso atende principalmente às necessidades que possuem em comunicar-se com o mundo fora das aldeias para obter informações sobre outras realidades e sobre assuntos políticos relacionados à sua luta pela terra e seus direitos. O uso da internet como meio de comunicação e fortalecimento da identidade cultural, tem importância fundamental para mostrar seus costumes ao mundo e às futuras gerações em risco de assimilação. Apesar de perceber que ainda não há um letramento digital, no sentido de considerar uma formação não apenas tecnológica, mas que leve em consideração os aspectos sociais do uso da informação e das tecnologias, consideramos que os objetivos do PPP promovem subsídios para aquisição de habilidades práticas para operação das máquinas com objetivos de aplicabilidade nos contextos dos sujeitos. Considerando a dinâmica da cultura e que suas relações se formam na troca de conhecimentos de forma a constituir novos conhecimentos, e, que a tecnologia é uma proposta construída dentro de uma lógica capitalista e desenvolvimentista, torna-se uma contradição a inclusão digital indígena baseada nestes princípios, o que nos coloca frente a um paradoxo inevitável.

Palavras chave: TIC, Letramento Digital, Formação de Professores Indígenas